CARTA DOS EDITORES

A primeira **Ingesta**

Desde meados de 2017, vimos trabalhando na produção desta publicação que, enfim, nos orgulhamos de lançar agora, em março de 2019. A **Ingesta** chega ao cenário acadêmico com o objetivo de catalisar pesquisas relacionadas à história da alimentação e das drogas e de contribuir para expandir e consolidar esse ramo de estudos interdisciplinar no campo das humanidades. Para isso, convidamos especialmente o público discente, vinculado a programas de pós-graduação de todo o país e do exterior, a submeter artigos e resenhas para as próximas edições da revista.

Este exemplar de estreia, no entanto, foge do que será a rotina da publicação. Sob a coordenação do historiador Henrique Soares Carneiro e de um editor convidado, o sociólogo Carlos Alberto Dória, planejamos o primeiro volume no formato de um compêndio de artigos e ensaios assinados por pesquisadores e professores com vasta produção acadêmica no tema das drogas e da alimentação – alguns deles compõem, inclusive, a Comissão Científica da revista. Ligados a instituições de diversas regiões, os autores foram convidados a escrever seus textos especialmente para esta primeira edição. Excepcionalmente, portanto, apenas desta vez os trabalhos aqui publicados não passaram pela avaliação de pareceristas, como deve ocorrer nos seguintes números.

Para nós, foi uma grande satisfação receber cada um dos artigos e poder compilá-los neste volume de apresentação, que representa, em si mesmo, uma das propostas primordiais da publicação: unificar as áreas de estudos da alimentação e das drogas, usualmente tratadas à parte. Criada junto ao Laboratório de Estudos Históricos das Drogas e da Alimentação (LEHDA-USP), a **Ingesta** é o primeiro periódico acadêmico brasileiro exclusivamente voltado para ambos os temas e expressa, já em seu nome, a amplitude de seu eixo temático, que abrange todas as formas de "ingerir" alimentos e outras substâncias, principalmente quando focalizadas a partir da perspectiva histórica.

Outra característica fundamental que apresentamos nesta primeira edição é a tendência da revista à interdisciplinaridade. Além do enfoque histórico, demos espaço a trabalhos calcados na Antropologia, na Sociologia, na Educação, em Letras e também em áreas ainda pouco comuns nas discussões sobre alimentação e drogas em Ciências Humanas, como o Direito e até mesmo a Teologia. (Além disso, se não contamos aqui com trabalhos no campo da arqueologia, eles certamente serão bem-vindos nas próximas edições.)

Como ocorre com toda produção acadêmica, o planejamento e a execução desta revista contaram com diversas e imprescindíveis colaborações. Agradecemos a André Serradas, então funcionário do Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi-USP), que nos ajudou com a inserção da publicação no Portal de Revistas da USP e que atenciosamente nos recebeu para reuniões e para o curso sobre o sistema OJS; à empenhada designer Ziza Pasqual, que criou o projeto gráfico e diagramou toda a revista; a Adriana Salay Leme, Fernanda Colla Moreira, Frederico Toscano, Lucas Endrigo e Natasha Magior, membros do LEHDA que se dedicaram a desenvolver o projeto e

contribuíram com a revisão e a padronização dos artigos; ao professor Henrique Soares Carneiro, importante incentivador não só da publicação e do referido laboratório como da área da história da alimentação e das drogas como um todo.

Agradecemos, em especial, a todos os professores e pesquisadores e a todas as pesquisadoras e professoras que convidamos a contribuir com esta primeira edição e que, aceitando ou não o convite, nos responderam com valorosa atenção. Entre os convidados, agradecemos particularmente ao professor e sociólogo Carlos Alberto Dória, que, desde o primeiro contato, assumiu com entusiasmo a função de editor especial do primeiro volume, nos ajudando a estruturar e a dar forma a esta revista que esperamos, enfim, se firmar como uma duradoura referência nos estudos sobre alimentação e drogas no Brasil.

São Paulo, março de 2019

Comissão Editorial
Cauê Tanan
Nicole Bianchini
Viviane Aguiar

Dúvidas e sugestões: revistaingesta@gmail.com